



Ilustríssima Senhora

Vereadora Maria Helena Duarte

Digníssima Presidente de Câmara Municipal de Vereadores

*Institui a Semana Histórico Cultural Paixão
Côrtes na rede municipal de ensino deste
município.*

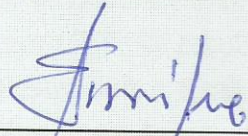
PROJETO DE LEI Nº ____/2017

Art. 1º - Fica criada a Semana Histórico-Cultural Paixão Côrtes na rede municipal de ensino de Santana do Livramento.

Art. 2º - As atividades recorrentes à Semana Histórico-Cultural Paixão Côrtes, deverão ser realizadas, anualmente, no decorrer do mês de Julho.

Art. 3º - Na semana de que trata os artigos anteriores, deverão ser realizadas nas Escolas Municipais, atividades relacionadas à história e ao trabalho do folclorista, compositor, radialista e pesquisador gaúcho Paixão Côrtes.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor no ato da sua publicação.



ENRIQUE CIVEIRA - Neneco
Vereador - PDT
Líder de Bancada



JUSTIFICATIVA

Nascido em 12 de julho de 1927, em Santana do Livramento, João Carlos Paixão Côrtes é filho de Julio Paixão Côrtes - que era engenheiro agrônomo – e de Fátima D'Ávila, filha de João Pedro Rodrigues D'Ávila, fazendeiro, comerciante e líder ruralista.

Ex-aluno do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, Paixão Côrtes é um personagem decisivo da cultura gaúcha e do movimento tradicionalista no Rio Grande do Sul, do qual foi um dos formuladores, juntamente com Luiz Carlos Barbosa Lessa e Glauco Saraiva. Juntos, partiram para a pesquisa de campo, viajando pelo interior, para recuperar traços da cultura do Rio Grande.

Em 1948, organizou e fundou o CTG 35 e, em 1953, fundou o pioneiro Conjunto Folclórico Tropeiros da Tradição. Em 1956, Inezita Barroso gravou as músicas tradicionais gaúchas Chimarrita-Balão, Balaio, Mecânico e Quero-Mana, Tirana do Lenço, Rilo, Xote Sete Voltas, Xote Inglês, Xote Carreirinha, Vaneira Marcada, recolhidas por Paixão Côrtes e Barbosa Lessa.

Em 1958, Paixão Côrtes apresentou-se no Olympia de Paris, no palco da Universidade de Sorbonne, no Hotel de Ville, no Teatro Alhambra, além de clubes noturnos e cabarés. Em 1962, Inezita Barroso gravou as composições Tatu e Pezinho, recolhidas por Paixão Côrtes e Barbosa Lessa. No mesmo ano, recebeu o prêmio de Melhor Realização Folclórica Nacional. Em 1964, apresentou-se na Alemanha, na Feira Mundial de Transportes e Comunicação, na cidade de Munique. Recebeu ainda, no mesmo ano, o prêmio de Melhor Cantor Masculino de Folclore do Brasil.

Em 1986, apresentou-se durante um mês na Inglaterra, divulgando traduções de seus livros para o inglês. Em 1992, a estátua do Laçador, do escultor Antônio Caringi, para a qual Paixão Cortes posou em 1954, foi escolhida como símbolo da cidade de Porto Alegre. Em 2001 proferiu palestra sobre a música gaúcha no VII Encontro Nacional de Pesquisadores da MPB, realizado no Teatro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).



Em 2003 lançou seu novo manual, com mais danças, derivadas do primeiro. Por exemplo, Valsa da Mão Trocada, Mazurca Marcada, Mazurca Galopeada, Sarna, Grachaim. Paixão Côrtes foi responsável pela abertura de mercado da ovinocultura no Rio Grande do Sul. Foi ele quem trouxe da Europa novos métodos e tecnologias de tosquia, desossa e gastronomia, além de incentivar o consumo de carne ovina.

Ele começou a trabalhar na Secretaria da Agricultura aos 17 anos como classificador de lã. Em 40 anos de serviço, passou pelas Estações Experimentais de Pelotas, Santana do Livramento e nos Campos de Cima da Serra e em Porto Alegre, também como professor dos cursos de classificação de lã, ovinotecnista e, por fim, chefe do Serviço de Ovinotecnia.

Formado em 1949 em Agronomia, na UFRGS, Paixão Côrtes desenvolveu na Secretaria da Agricultura o trabalho de extensão no interior do Estado. Segundo ele, o fato de ser folclorista e "falar a mesma língua do homem do campo" facilitou a comunicação e a implantação de novas tecnologias.

O fato de falar a mesma língua do homem do campo, nos traz a atualidade, onde nossos jovens mal conhecem nossa história, nossas raízes, nosso folclore tão rico, logo, estão perdendo de aprender a nossa história.

Na entrada de nossa cidade, encontra-se o "Monumento a Paixão Côrtes" em homenagem ao ilustre santanense. Este monumento, consiste em um pedestal com degraus de acesso a estátua, de cerca de 3,5 metros, reproduzindo a figura atual do folclorista, de corpo inteiro com roupas regionais, em saudação hospitaleira aos visitantes.

Além de ser santanense e termos um monumento fazendo referência ao ilustre conterrâneo, nada mais justo que a sua história, bem como sua importância sociocultural venha ser divulgada e estimulada em nossa cidade, principalmente na rede municipal de ensino.

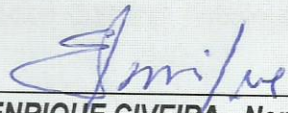
R. Sen. Salgado Filho, 528 - Centro,
Santana do Livramento - RS, 97573-432
Telefone: (55) 3241-8600

Vereador
Enrique Civeira
Neneco



Desta forma, idealizou-se em parceria com o gabinete do Vereador Danúbio Barcellos, a criação da Semana Histórico-Cultural Paixão Côrtes na rede municipal de ensino de Santana do Livramento. Portanto, o projeto é no intuito de proporcionar aos jovens santanenses uma forma lúdica de aprendizado, onde os jovens irão se divertir com apresentações de bailados, trovas, declamações, apresentações de contos e principalmente sobre a história de João Carlos Paixão Côrtes.

Outrossim, conto com a aprovação dos nobres pares para aprovação do presente projeto que este Vereador apresenta em conjunto com o Vereador Danúbio Barcellos. Assim estaremos estimulando a cultura tradicionalista dentro das escolas santanenses.



ENRIQUE CIVEIRA - Neneco
Vereador - PDT
Líder de Bancada